

1 ESCOPO

Esta instrução define as competências necessárias e o processo de qualificação dos recursos, sejam eles funcionários diretos do Bureau Veritas Certification ou profissionais contratados. Também apresenta os deveres e responsabilidades nas atividades de Certificação de Produto.

2 RESPONSABILIDADES

A Coordenação do Sistema de Gestão é responsável pela atualização desta Instrução.

A área de Qualificação do Time Técnico, sob a orientação da Gerência Técnica e da Coordenação Técnica, é responsável pela execução geral deste processo.

A área de Operações de Programação e Logística, por sua vez, é responsável pelo suporte às atividades deste processo conforme descrito ao longo da Instrução.

3 VIGÊNCIA E MUDANÇAS

Esta versão desta Instrução Administrativa entra em vigor conforme descrito abaixo:

- Itens 9.6 a 9.9 serão válidos a partir de 07/05/2018;
- Os demais itens são válidos a partir de 02/04/2018.

Esta versão apresenta as seguintes mudanças em relação à versão anterior:

* Revisão geral ao documento com destaque em amarelo.

* Detalhamento do item 11 – “Novas Qualificações”

4 ÍNDICE

5	REFERÊNCIAS.....	1
6	DEFINIÇÕES.....	2
7	GENERALIDADES.....	2
8	QUALIFICAÇÃO INICIAL.....	3
9	AUDITORES QUALIFICADOS EM ISO 9001	4
10	MANUTENÇÃO DA QUALIFICAÇÃO	5
11	NOVAS QUALIFICAÇÕES	6
	Tabela 1 - Matriz de Competências.....	7
	Tabela 2 – Códigos	8
	Tabela 3 - Deveres e Responsabilidades.....	10

5 REFERÊNCIAS

Documento	Título
SF27	Relatório de Treinamento
SF04	Qualificação de Auditor / Especialista BVQI e Acompanhamento
Form 050	Avaliação de Auditores



6 DEFINIÇÕES

Termo	Descrição
Competência	Capacidade de aplicar conhecimento e habilidades para alcançar resultados pretendidos.
Qualificação	Processo de avaliação e demonstração / comprovação de competência.
BVC-PCA	Bureau Veritas Certification - Divisão de Certificação de Produtos.
BVC	Bureau Veritas Certification
PAC	Programa de Avaliação de Conformidade.
Monitoramento	Acompanhamento e aprovação, por Analistas Técnicos/ Analistas de Contrato/ Supervisores de Contrato aprovados para exercício da função há pelo menos 1 ano, das atividades realizadas por Analistas Técnicos/ Analistas de Contrato/ Supervisores de Contrato recém-contratados.
Portal Success Factors	Sistema para execução e gestão das avaliações de desempenho https://performancemanager5.successfactors.eu/sf/home?bplte_company=BVPROD&_s_crb=KljciFQBWcp9Qm%2f2uxbBAa%2fPPQwN895IAN7sUdawnCg%3d
Siebel	Sistema para gestão da operação da Divisão de Certificação de Produtos https://siebel-cer.bureauveritas.com/siebel/app/service/ptb?SWECmd=Login&SWEPL=1&SRN=&SWETS=1704490131570
Tableau	Sistema para geração de relatórios gerenciais https://tableau.bureauveritas.com/#/site/CER/explore
Lista global de auditores CER	Sistema que torna visível a qualificação dos auditores de todos os escritórios do BVC https://siebel-cer.bureauveritas.com/siebel/app/service/ptb?SWECmd=Login&SWEPL=1&SRN=&SWETS=1704490131570
Área Restrita do Website	Site em que são publicados procedimentos, instruções, formulários, portarias e conteúdos de Certificação de Produto disponíveis a colaboradores de outros países. https://certification.bureauveritas.com.br/arearestrita/
Share Point de Certificação de Produto	Share Point onde são publicados procedimentos, instruções, formulários, treinamentos e conteúdos de Certificação de Produto disponíveis a colaboradores do Brasil. https://bureauveritas.sharepoint.com/teams/sistemadegestao?xsdata=MDV8MDF8GIwOWZhYTk3ZDZjNTRkMDY3ZmZlMDhkYjAwNmJlYmU5fGZmZmFkNDE0YjZmZmRmMzJhOWJkNDJkMjhmYzgxMWYyfDlB8MhW2MzgxMDQyMzQ5MTcxOTk4NzB8VW5rbm93bnxWR1ZoYhOVFpXTFibWwwZVZOObGnuWnBZMIY4ZXIKV0lb2INQzR3TGpBd01EQWIMQ0pRSWpvaYyYbHVNeKlpTENKQIRpStJazkwYUdWeUlpd2lWmVFPt2pFeGZRPt18MXnVfKzYkRneU5qWTVNRGswTnpzeE5qYzBPREkyTmrd09UUTNPekU1T20xbFpYUnBibWRmVz2tSa2JFNuVjhR2xhYWsxFMQxEpNVtIETURCT01sbDRURmRGtIU5VvKzUuFivMw2VDBSak1FNvHsVE5PVIjGNFIUm9lbVZoWkM1Mk1nPt18ZTBkMmRkOGJlYzgtNDUwNjdmZmUwOGRIMDA2YmJlZTl8ODQ5MGM5MDQyYzI4NDQ0ZWJhM2Y1ODMwZDI1YWYyOTY%3D&sdata=OVNDK2ZpYWRBbS8yQnY2d2REUGVldGR0hpdUdTMGM1YlZKYVJodW44OD0%3D&ovuser=ffad414-b6a3-4f32-a9bd-42d28fc811f1%2Cmayara-cavalcante.paula%40bureauveritas.com&OR=Teams-HL&CT=1676986448481&clickparams=eyJBCtBOYW11IjoiVG9hbnMlRGVza3RvcCisicFwFZlonNpb24iOiIyNy8yMzAxMDEwMDkxMyIsicXhhc0ZlZGVyYXRIZFEvZlxiOmZhbHlnIjQ%3D%3D

7 GENERALIDADES

7.3. Para diferenciar as competências específicas das áreas envolvidas nos PAC, utiliza-se a codificação descrita na Tabela 2.

7.4. A atribuição de códigos é baseada nas experiências e treinamentos pertinentes e ocorre tanto aos processos de certificação como aos recursos que realizam atividades de avaliação, análise e decisão de certificação.

7.5. Aos demais recursos a atribuição de códigos não é aplicável, pois a codificação adotada e as Instruções Técnicas e Administrativas fornecerem todas as informações e orientações pertinentes às atividades desempenhadas pelas funções.

7.6. A seleção dos recursos leva em consideração os requisitos de competência previstos na Tabela 1.

8 QUALIFICAÇÃO INICIAL

A qualificação inicial dos recursos ocorre quando da contratação do recurso, preferencialmente antes do início de suas atividades e envolve os itens abaixo.

8.1. Coleta das evidências previstas na Tabela 1.

8.2. Realização dos Treinamentos previstos na Tabela 1, que podem ser fornecidos ou não pelo BVC-PCA ou podem ser realizados por meio de auto estudo.

8.3. Avaliação para atribuição de códigos, quando aplicável, conforme descrito em 3.1.

8.4. Avaliação Inicial prevista na Tabela 1.

8.5. Autorização para exercício da função, quando aprovado pela gerência técnica, após análise crítica de todas as evidências, na Avaliação Inicial, que inclui:

- a) Arquivamento das evidências em Anexos no respectivo cadastro em Recursos no Siebel;
- b) Registro da qualificação em “Qualificação na Norma” no respectivo cadastro na aba “Recursos” no Siebel conforme segue:

Legenda para a tabela abaixo:

- Analista (*) para recursos técnicos = Analistas Técnicos/ Analistas de Contrato/ Supervisores de Contrato

Qualificação dos Recursos Técnicos	Atividades						Campos Siebel		
	Análise	Auditoria	Avaliação Lab.	Acomp. Ensaio	Decisão	Realizar Ensaios	Nível de Qualificação	Nível de Experiência	Restrição
Analista (*) em Qualificação	X						Auditor Líder	Vazio	Preenchido
Analista (*) com Qualificação concluída	X						Auditor Líder	Vazio	Vazio
Auditor		X					Auditor Líder	Auditor	Preenchido
Analista (*) que pode auditar / Auditor que pode fazer análise	X	X					Auditor Líder	Auditor	Vazio
Auditor que pode Avaliar Laboratório e Acompanhar Ensaio		X	X	X			Auditor Líder	Pleno	Preenchido
Analista (*) que pode auditar / Auditor que pode fazer análise; e pode Avaliar Laboratório e Acompanhar Ensaio	X	X	X	X			Auditor Líder	Pleno	Vazio
Analista (*) que pode auditar / Auditor que pode fazer análise; pode Avaliar Laboratório e Acompanhar Ensaio e Executar Decisão de Certificação	X	X	X	X	X		Auditor Líder	Sênior	Vazio
Laboratório que pode executar Ensaios						X	Verifier	Vazio	Vazio

9 AUDITORES QUALIFICADOS EM ISO 9001

Considerando que, para realização de auditorias de sistemas de gestão, um OCP deve atender aos requisitos pertinentes da ISO 17021 e suas partes; que os Regulamentos para Avaliação da Conformidade de Produtos estabelecem que devem ser auditados requisitos da ISO 9001; e que Auditores já qualificados em ISO 9001 passaram por um processo de qualificação de acordo com a ISO 17021 e suas partes; entende-se que, para auditores já qualificados em ISO 9001 pelas divisões de certificação de sistemas de gestão, é possível executar um processo de Qualificação Inicial alternativo ao especificado em 8, conforme segue.

9.1. Para um auditor ser elegível a este processo de qualificação, ele deve ter qualificação ativa para ISO 9001 nos códigos de ISO 9001 pertinentes ao escopo da certificação de produto de acordo com a correlação apresentada na Tabela 2.

9.2. Para qualificar um auditor atender as condições previstas em 9.1, deve-se solicitar que ele realize o treinamento “Realização de Auditorias” mais o auto-estudo das IA’s e IT’s pertinentes, disponível na Intranet.

9.3. Ao receber a confirmação da realização do treinamento, deve-se atribuir o respectivo código do escopo de certificação de produto.

NOTA: Como tanto a divisão de certificação de produtos como a divisão de certificação de sistemas de gestão utilizam o Siebel para retenção das evidências de qualificação, não se faz necessário solicitar as evidências do processo de qualificação nos códigos da ISO 9001.

9.4. A validade da qualificação para auditar os escopos de certificação de produtos estará condicionada à validade da qualificação para auditar ISO 9001.

9.5. A nova qualificação, seja para um novo auditor, seja para um novo código, deverá ser inserida no controle de manutenção da qualificação estabelecido no relatório “Monitoramento PCA / 9001” no Tableau.

NOTA: Caso haja alteração na qualificação de ISO 9001, o controle de manutenção enviará um e-mail com alerta de alteração.

9.6. O mesmo processo descrito nos itens acima pode ser adotado para auditores qualificados por escritórios do BVC fora do Brasil, já que para ISO 9001 o procedimento de qualificação é global, considerando os itens a seguir.

9.7. Além do requerido em 9.2, deve-se solicitar as evidências do processo de qualificação em ISO 9001 para os códigos pertinentes.

9.8. O item 9.3 não é aplicável e a atribuição do respectivo código do escopo de certificação de produto deve ocorrer após receber a confirmação da realização do treinamento requerido em 9.2 e das evidências requeridas em 9.7.

9.9. O item 9.5 não é aplicável e a verificação da validade da qualificação deve ser feita a cada vez que o auditor for ser utilizado, por meio de *print-screen* da lista de códigos do respectivo auditor, disponível na Lista global de auditores CER.

10 MANUTENÇÃO DA QUALIFICAÇÃO

10.1. Todos os recursos são avaliados continuamente por meio dos métodos a seguir:

- a) Realimentação dos Clientes baseada nas respostas ao Form047;
- b) Avaliação Periódica realizada anualmente e, conforme a Tabela 1, via Form 050 para auditores e via Portal para os demais recursos.

10.2. Os resultados das avaliações são consolidados anualmente, após a conclusão da avaliação prevista em 10.1 b, e tem o objetivo de verificar o desempenho dos recursos e identificar necessidades de treinamentos.

10.3. Os resultados da avaliação via Portal são os seguintes:

- A o avaliado excedeu os objetivos acordados (resultados) e demonstra, por suas atitudes, estar alinhado aos Valores e princípios do Grupo Bureau Veritas.
- B o avaliado superou os objetivos acordados (resultados) e demonstra, por suas atitudes, estar satisfatoriamente alinhado aos Valores e princípios do Grupo Bureau Veritas.

Instrução Administrativa

COMPETÊNCIA E QUALIFICAÇÃO

Ref.: **IA 31 P BR**

- B o avaliado atingiu os objetivos acordados (resultados) e demonstra, por suas atitudes, estar satisfatoriamente alinhado aos Valores e princípios do Grupo Bureau Veritas.
- C o avaliado não atingiu todos os objetivos acordados (resultados) e/ou demonstra algumas atitudes em desconformidade com os Valores e princípios do Grupo Bureau Veritas, sendo necessária a realização dos treinamentos pertinentes ao item não atingido.

10.4. Os resultados das avaliações realizadas via Portal são arquivados nos respectivos cadastros em Recursos no Siebel.

11 NOVAS QUALIFICAÇÕES

11.1. Quando novas competências forem adquiridas voluntariamente, o registro da qualificação deve ser realizado conforme previsto em 8 ou 9.

11.2. Quando novas competências forem requeridas (por força de atualização de normas, portarias, procedimentos, etc.), deve-se comunicar aos recursos pertinentes quais ações devem ser tomadas.

11.3. O registro da qualificação deve ser realizado conforme previsto em 8 ou 9 e documentos requeridos na Tabela 1 desta Instrução.

11.4. Quando da atualização de normativos (incluindo Portarias) e Instruções Técnicas (ITs), a equipe técnica deverá enviar ao time de Qualificação:

- a) o **SF 27** atualizado com a referência a **treinamentos ou auto estudos** dos novos normativos ou da nova IT a qual refere esses normativos;
- b) e o **CV** atualizado com eventuais **experiências** (quando aplicável) nos novos normativos;

11.5. A atualização dos demais documentos do Sistema de Gestão (Instruções Administrativas, Formulários etc.) não requer a menção das novas versões no SF27.

Tabela 1 - Matriz de Competências

LEGENDA PARA O CONTEÚDO		FUNÇÕES											EVIDÊNCIAS		
C = Completo F = em Andamento D = Desejável NR = Não Requerido NA = Não Aplicável A = Aplicável G = Gestão Q = vinculado à Qualidade P = vinculado ao setor de negócios as atividades econômicas da organização a ser auditada. S = vinculado à certificação ISO9001 V = Vinculado à área de atuação (código) NV = Não Vinculado à área de atuação L = In loco U = Documental E = Avaliação de Desempenho M = Monitoramento / = ou número = anos exigidos para experiência e a quantidade eventos exigidos para avaliação. ¹ = não requerido para regime de contratação via estágio *setor de negócio		Diretor Executivo de Certificação/ Operações e Gerente Executivo de Certificação/ Operações	Gerente de Certificação de Produto (Técnico)	Coordenador Técnico do Sistema de Gestão	Coordenador Técnico de Produto/ Coordenador de Contrato	Analista Técnico/ Analistas de Contrato/ Supervisores de Contrato	Coordenador de Operações	Programador / Analista de Operações	Gerente Executivo Comercial de Certificação/ Gerente Comercial/ de Operação/ de Contrato de Certificação	Coordenador / Consultor Comercial	Assistente de Emissão de Certificado (Analista de Operações)	Auditor	Especialista		
Formação															
	Ensino Superior	C	C	C/F	C	C/F	NR	NR	C	D	NR	D	CV	Diplomas ou Certificados ou Histórico Escolar ou Declaração de Matrícula ou Declaração de Conclusão de Curso ou Carteira de Identidade Profissional.	
	Ensino Superior Técnico	NR	NR	NR	NR	C/F	NR	NR	NR	NR	NR	D	CV		
	Ensino Médio	NA	NA	NA	NA	NA	C	C	NA	C	C	NA	NA		
	Ensino Médio Técnico	NA	NA	NA	NA	D	NR	NR	NR	NR	NR	C	CV		
	Aprendizagem Industrial	NA	NA	NA	NA	D	NR	NR	NR	NR	NR	D	CV		
Experiência															
	Terminologia, Princípios, Práticas, Técnicas e Normas de Sistemas de Gestão da Qualidade.	NR	A	A	A	D	NR	NR	NR	NR	NR	A	D	Diploma/Certificado do Curso de Auditor Líder ou Auditor Interno ISO 9001 (duração mínima: 16h)	
	Profissional	5 G	5 QP	2 Q/P	2 Q/P	2¹ DP	NV	NV	NV	NV	NR	2 P	2 V	Currículo com experiências detalhadas ou Carteira de Trabalho ou Declaração do ex-empregador.	
	Auditorias de terceira-parte	NR	PS	NR	PS	NR	NR	NR	NR	NR	NR	2P/S	D	Histórico (log) de auditorias	
Treinamentos															
	Treinamentos	NR	DP	DQ	DP	DP	NR	NR	NR	NR	NR	DP	DP	Certificados ou Atestados ou Declarações ou Listas de Presença.	
	Integração PCA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NR	Listas de presença ou certificados de participação ou registro no SF-27.	
	GP 01P BR	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A		
	IA 02P	NR	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NR	NR		
	IA 03P BR	NR	A	A	A	A	NR	NR	A	A	NR	NR	NR		
	IA 04P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	NR	NR	A	A		
	IA 11P BR	NR	A	A	A	A	NR	NR	A	NR	NR	NR	NR		
	IA 31P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	NR	NR	NR	NR		
	IA 47P BR	NR	A	A	A	A	NR	NR	A	A	NR	NR	NR		
	IA 50P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NR	NR		
	IA 51P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	NR	NR	NR	NR		
	IA 52P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	NR	NR	A	NR		
	IA 54P BR	NR	A	A	A	A	NR	NR	A	A	NR	NR	NR		
	IA 55P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NR	NR		
	IA 56P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	A	NR	NR	NR		
	IA 57P BR	NR	A	A	A	A	NR	NR	A	A	NR	NR	NR		
	IA 58P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NR	NR		
	IA 59P BR (quando aplicável)	NR	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NR		
	IA 60P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NR		
	IA 61P BR	NR	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NR		NR
	Interpretação ISO9001¹	NR	NR	NR	NR	A	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR		NR
	Requisitos regulamentares e estatutários (Leis, Portarias, etc.)	NR	AV	NR	AV	AV	NR	NR	NR	NR	NR	NR	AV		AV
	Instruções Técnicas	NR	AV	NR	AV	AV	NR	NR	NR	NR	NR	NR	AV		D
	Acompanhamento de Auditoria como Observador¹	NR	NR	D	D	D	NR	NR	NR	NR	NR	NR	D		NR
Avaliação															
	Inicial	NR	NR	NR	NR	10 MV	NR	NR	NR	NR	NR	1 U/L	NR	Para U: Form 050 preenchido. Para M: identificação da aprovação da atividade. Para L: SF04 preenchido Para E: impressão do resultado da avaliação via Portal. (*) Desde que os auditores tenham feito mais de 5 auditorias/ ano	
	Periódica	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	5 U (*)	NR		

¹ exclusivamente presencial.

Tabela 2 – Códigos				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO SIEBEL	ESCOPO RELACIONADO	CÓDIGO 9001	OBSERVAÇÕES
HAR01	Eq Elet Atm Expl INM089-12-6.1	Equipamentos Elétricos para Atmosferas Explosivas, nas Condições de Gases e Vapores Inflamáveis e Poeiras Combustíveis - Seriado (6.1)	12A, 19A	-
HAR02	Eq Elet Atm Expl INM089-12-6.2	Equipamentos Elétricos para Atmosferas Explosivas, nas Condições de Gases e Vapores Inflamáveis e Poeiras Combustíveis - Lote (6.2)	12A, 19A	-
HAR03	Eq Elet Atm Expl INM089-12-6.3	Equipamentos Elétricos para Atmosferas Explosivas, nas Condições de Gases e Vapores Inflamáveis e Poeiras Combustíveis - CSE (6.3)	12A, 19A	-
HAR04	Ofic. de Reparo NBR60078-19-12	Oficinas de Reparo	12A, 19A	-
ELE01	Ad Plugues e Tomadas INM324-07	Adaptadores de Plugues e Tomadas	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE02	Cond PVC/EB 750V NBR9117-02	Condutores Flexíveis ou Não, isolados com Policloreto de Vinila (PVC/EB), para 105°C e Tensões até 750 V, Usados em Ligações Internas de Aparelhos Elétricos	14B, 17, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE03	Disjuntores INM348-07	Disjuntores	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE04	Fios, Cabos, Cordões INM640-12	Fios, Cabos e Cordões flexíveis elétricos	14B, 17, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE05	Int Disj - Dif e Res INM102-09	Interruptores e/ou Disjuntores a Corrente Diferenciais e Residuais para Usos Doméstico e Análogos	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE06	Int Elet p/ Apar IEC61058-00	Interruptores Elétricos para Aparelhos	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE07	Int Inst Elet INM234-08	Interruptores para Instalações Elétricas Fixas, Domésticas e Análogas	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE08	Invólucros Vazios NBR62208-03	Invólucros Vazios Destinados a Conjuntos de Manobra; e Controle de Baixa Tensão	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE09	Lâmpadas LED INM144-15	Lâmpadas LED com Dispositivo Integrado à Base	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE10	Plugues e Tomadas INM136-01	Plugues e Tomadas para Uso Doméstico e Análogo	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE11	Reatores Eletrônicos INM267-09	Reatores Eletrônicos Alimentados em Corrente Alternada para Lâmpadas Fluorescentes Tubulares	19A	-
ELE12	Rohs CE-065-2011	Rohs (Restriction of Use of Hazardous Substances) - Restrição ao Uso de Substâncias Perigosas	12A, 19A	-
ELE13	Cx e Invólucros NBR60670-04	Caixas e Invólucros para Acessórios Elétricos para Instalações Elétricas Fixas Domésticas e Análogas	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE14	Bomba de comb INM301-11-02	Componentes Automotivos - Bomba Elétrica de Combustível para Motores do Ciclo Otto	19A, 22A	-
ELE15	Buzina INM301-11-03	Componentes Automotivos - Buzina Utilizada em Veículos Rodoviários Automotores	19A, 22A	-
ELE16	Lâmpadas p/ Veic. INM301-11-07	Componentes Automotivos - Lâmpadas para Veículos Automotivos	19A, 22A	-
ELE17	Baterias INM301-11-08	Componentes Automotivos - Baterias Chumbo-ácido para Veículos Automotores	19A, 22A	-
ELE18	Lum. Púb. Viárias INM020-17	Luminárias para Iluminação Pública Viária	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE23	Pusch Botom - Botoeiras	Pusch Botom - Botoeiras	14B, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE24	Cabos de Potencia NBR7287	Cabos de Potência NBR7287	14B, 17, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELE25	Cabos de Potencia NBR7286	Cabos de Potência NBR7286	14B, 17, 19A	14B apenas se houver fabricação de componentes plásticos
ELT01	Eletrodomésticos INM371-09	Aparelhos Eletrodomésticos e Similares - Requisitos de Segurança	18C	-
ELT02	Eletromédicos INM350-10	Equipamentos Elétricos Sob Regime de Vigilância Sanitária	19B	-
ELT03	Eq Consumo de Água INM344-14	Equipamentos para Consumo de Água	18C	-
ELT04	Fogões, Fornos a Gás INM400-12	Fogões e Fornos a Gás de Uso Doméstico - Etiquetagem	17, 18C	-
ELT05	Fornos Micro-ondas INM497-11	Fornos de Micro-ondas - Etiquetagem	18C	-
ELT06	Potência Sonora INM430-12	Potência Sonora de Produtos Eletrodomésticos	N/A	Não possui auditoria
ELT07	Ventiladores INM020-12	Ventiladores de Mesa, Parede, Pedestal e Circuladores de Ar ou Aparelhos Comercializados para este Fim - Etiquetagem	18C	-
ELT08	Elementos Filtrantes BVC-582	Elemento Filtrante	18C	-
MEC01	Barras e Fios de Aço INM073-10	Barras e Fios de Aço Destinados a Armadura para Estrutura de Concreto Armado	17	-
MEC02	Cabos de Aço INM181-13	Cabos de Aço para Uso Geral	17	-
MEC03	EPI - Capacete INM118-09	Capacete de Segurança para Uso na Indústria	17, 14B	-
MEC04	Cilindros GNV INM298-08	Cilindros de Alta Pressão para Armazenamento de Gás Natural Veicular Como Combustível, a Bordo de Veículos Automotores	17, 22A	-
MEC05	Componentes GNV INM257-02	Componentes do Sistema para Gás Natural Veicular	17, 22A	-
MEC06	Conex Ferro Fundido INM160-07	Conexões de Ferro Fundido Maleável para a Condução de Fluidos	17	-
MEC07	Contentores INM250-06	Contentores Intermediários para Granéis (IBC) Utilizados No Transporte Terrestre de Produtos Perigosos	7, 14B, 17, 31E	07 apenas para embalagens que contenham papelão; 14B apenas para embalagens que contenham plástico; 17 apenas para embalagens que contenham metal.
MEC08	Embalagens INM326-06	Embalagens Utilizadas no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos	7, 14B, 17, 31E	07 apenas para embalagens que contenham papelão; 14B apenas para embalagens que contenham plástico; 17 apenas para embalagens que contenham metal.
MEC09	EPI - Máscara INM561-14	Equipamento de Proteção Individual (EPI) - Peça Semifacial Filtrante para Partículas	17, 05, 14B	05 apenas se a fabricação envolver componentes têxteis
MEC10	EPI - Contra Quedas INM388-12	Equipamento de Proteção Individual (EPI) - Proteção Contra Quedas com Diferença de Nível - Cinturão de Segurança, Dispositivo Trava-queda e Talabarte	17, 05, 14B	05 apenas se a fabricação envolver componentes têxteis
MEC11	Pneus INM482-10	Pneus Novos, Destinados a Motocicletas, Motonetas, Ciclomotores, Automóveis de Passageiros, Inclusive Os de Uso Misto e Rebocados, Veículos Comerciais, Comerciais Leves e Rebocados	14A, 22A	-
MEC12	Recipientes GLP INM418-10	Recipientes Transportáveis para Gás Liquefeito de Petróleo - GLP	17, 26	-
MEC13	Rodas Automotivas INM445-10	Rodas Automotivas	17, 22A	-
MEC14	Inspeção GLP INM681-12	Serviço de Inspeção de Recipientes Transportáveis para Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) Realizado por Empresas Distribuidoras de GLP	17, 26	-
MEC15	Requalificação GLP INM330-12	Serviço de Requalificação de Recipientes Transportáveis para Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	17, 26	-
MEC16	Tubos Aço-carbono INM015-09	Tubos de Aço-carbono para Usos Comuns na Condução de Fluidos	17	-
MEC17	Válvulas industriais INM272-11	Válvulas Industriais para Instalações de Exploração, Produção, Refino e Transporte de Produtos de Petróleo	18A	-
MEC18	Vidro Temperado INM156-09	Vidro de Segurança Temperado de Veículo Rodoviário Automotor	15A, 22A	-
MEC19	Vidro Laminado INM157-09	Vidro de Segurança Laminado de Para-brisa de Veículo Rodoviário Automotor	15A, 22A	-
MEC20	Cimento BVC-515	Cimento Pozolanico e Portland Composto	16	-
MEC21	Amortecedores INM301-11-01	Componentes Automotivos - Amortecedores da Suspensão	17, 22A	-
MEC22	Pistão Pino Anéis INM301-11-04	Componentes Automotivos - Pistões de Liga Leve de Alumínio, Pinos e Anéis de Trava (Retenção)	17, 22A	-
MEC23	Anéis de Pistão INM301-11-05	Componentes Automotivos - Anéis de Pistão	17, 22A	-
MEC24	Bronzinas INM301-11-06	Componentes Automotivos - Bronzinas	17, 22A	-
MEC25	Terminais, Barras INM301-11-09	Componentes Automotivos - Terminais de Direção, Barras de Direção, Barras de Ligação e Terminais Axiais	17, 22A	-
MEC26	Freio p/ Veic Rod INM301-11-10	Componentes Automotivos - Materiais de Atrito para Freios de Veículos Rodoviários Automotores	17, 22A	-
MEC27	Pinhão Coroa Corr INM123-14	Componentes Automotivos de Motocicletas - Pinhão, Coroa e Corrente	17, 22A	-
MEC28	Escapamento INM123-14	Componentes Automotivos de Motocicletas - Escapamento	17, 22A	-

Tabela 3 - Deveres e Responsabilidades

LEGENDA		FUNÇÕES													
		Diretor Executivo de Certificação/ Operações Gerente Executivo de Certificação/ Operações	Gerente de Certificação de Produto (Técnico)	Coordenador Técnico do Sistema de Gestão	Coordenador Técnico de Produto/ Coordenador de Contrato	Analista Técnico/ Analistas de Contrato/ Supervisores de Contrato	Coordenador de Operações	Programador / Analista de Operações	Gerente Executivo de Certificação/ Gerente Comercial/ de Operação/ de Qualificação de Certificação	Coordenador / Consultor Comercial	Assistente de Emissão de Certificado (Analista de Operações)	Analista Técnico/ Analistas de Contrato/ Supervisores de Contrato (Estagiário)	Auditor (Brasil)	Auditor (Estrangeiro)	Especialista
ASPECTOS	Divisão de Certificação de Produto - PCA	B	A	I											
	Análise critica (Alta Direção)	B	C	D C	C		C		C						
	Atualização sobre Requisitos		A	G F	F	F						F			
	Comitê da Imparcialidade	B	C	D C			E		C						
	Comitê de Certificação				D C	C	E					C			
	Controle de Documentos (aquisição, tradução, manutenção)		A	A F											
	Instruções Técnicas		A I	I C	I	I	C					I			
	Instruções Administrativas		A I	I C	I	I	C					I			
	Auditoria Interna	A	A	D F	C	C	C	C	C	C	C	C			
	Auditoria Externa	C	G C	G C	C	C	E	C	C	C	C	C			
	Acreditação (manutenção, redução, extensão, adequação)		A	G A F C					C						
	Tratamento de não conformidades internas (Ações Corretivas)		A	F G	C				C						
	Ações Preventivas		A	F G	C				C						
	Processos Internos	A	A	G I											
	Reclamações, Denúncias, Apelações		A	G F											
	Pesquisa de Satisfação			A F											
	Fornecimento dos Selos de Identificação da Conformidade			F G											
	Qualificação de Recursos (Manutenção e Reciclagem)		A	G C F			C	F							
	Faturamento	A	A				G								
	Oportunidades para novos negócios	C	C		C				F	F					
	Dimensionamento de Contratos				A	F						F			
	Propostas Comerciais								A	F					
	Contratação de Laboratórios		A	G C	C	C	C	F				C			
	Contract Set Up		A				A	F							
	Planejamento dos Eventos		A		F	F	A	D				F			
	Análise da Documentação Técnica		A		F H	F	G	D				F			
	Auditoria (Fábrica e Reclamações)		A		F	F H	G	D				F H	F	F	F
	Coleta de Produtos		A		F	F H	G	D				F H	F	F	
	Avaliação de Laboratório		A		F	F H	G	D				F H	F	F	
	Ensaio				H	H		G				H			
	Acompanhamento de Ensaio		A		F	F H	G	D				F H	F	F	
	Análise de Não Conformidades do Processo		A		F	F	G	D				F	F		
	Suspensão/Cancelamento		A	G	H	F						F			
	Recomendação para Certificação				F	D						D			
	Decisão de Certificação		F		F								F(*)		
	Emissão de Certificado de Conformidade e Correspondências			A G F											
	Base de dados INMETRO (ProdCert)			A G F											
	Buscar a melhoria contínua e o cumprimento das metas.	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
	Dar suporte aos clientes externos e internos	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
	Assegurar a conformidade das atividades executadas	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F

(*) Auditores que estejam nessa área. Não havendo atividade como Decisores, poderão também ser alocados para auditar.